

## Inflação oficial mostra que ainda está viva e avança 0,12% em julho

A inflação oficial do País, medida pelo Índice Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou 0,12% em julho. O resultado ocorre logo após a deflação de junho (-0,08%) e interrompe o processo de desinflação observado ao longo dos últimos quatro meses, cuja sustentabilidade e duração já vinha sendo questionada por especialistas do mercado. Além de destoar da taxa de julho de 2022 (-0,68%).

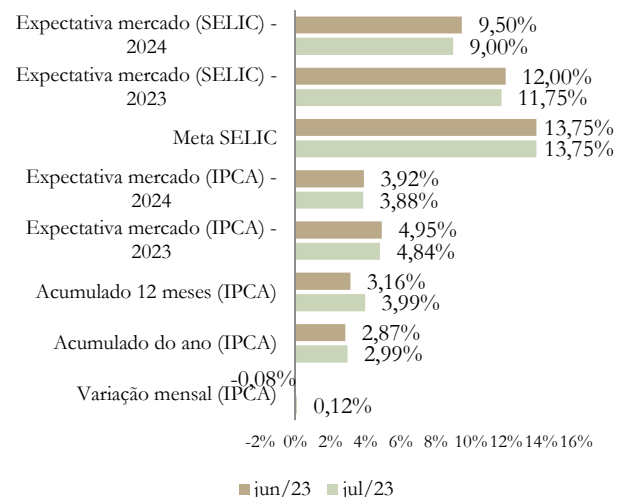
Na construção do resultado, o preço da gasolina foi determinante, ao aumentar 4,75%, por conta do retorno da cobrança da alíquota cheia de PIS/Cofins, impactando o índice em 0,23 ponto percentual (p.p.) em julho.

Ademais, o IPCA acumulado no ano de 2023 é de 2,99% e o nos últimos doze meses é de 3,99%. Estes resultados corroboram o arrefecimento da inflação quando comparados aos de 2022 (4,77% e 10,07%, respectivamente). Contudo, a inflação de serviços ainda persiste com variação mensal de 0,25% e acumulada em doze meses de 5,63%.

Em julho, o bom sinal veio do índice de difusão. Mensurado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), o indicador mostra o percentual de itens com aumento de preços e fechou o mês em 46,0%. Assim, houve um corte de 3,6 p.p. no índice, mantendo-o, pelo segundo mês consecutivo, em patamar inferior ao dos 50%, o que não ocorria desde maio de 2020 (42,97%), época em que o processo inflacionário ainda não estava completamente instalado na economia brasileira.

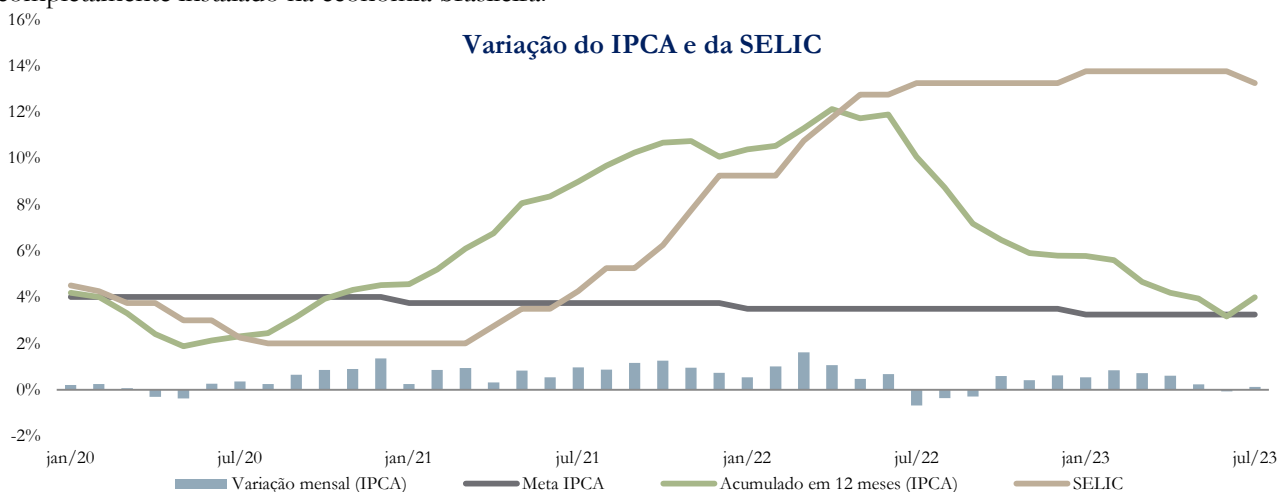
Nesse contexto, as expectativas de mercado para o IPCA no final de 2023 foram reduzidas pra 4,84%, o que representa uma queda de 0,11 p.p. nas últimas quatro semanas, segundo o relatório FOCUS de 04 de agosto de 2023. Já para o final de 2024, a expectativa é de que a inflação oficial feche o ano em 3,88%. Mesmo sendo um cenário mais otimista do que o de meses anteriores, se realizada tais projeções, em ambos os casos, a meta de inflação não será cumprida. Além disso, para os preços administrados, espera-se que o nível seja de 8,91% no final de 2023 e de 4,40% em 2024. Por fim, o mercado acena com a possibilidade de que a SELIC feche em 11,75% no final de 2023. Só no final de 2024 é que se espera a SELIC abaixo de dois dígitos (9,00%).

### Resultados



Fonte: IBGE e Bacen

### Variação do IPCA e da SELIC



Fonte: IBGE e BACEN

O maior efeito no IPCA em julho veio de transportes, onde a inflação foi de 1,50%, impactando o índice em 0,31 p.p. Os principais vilões desse movimento de alta foram os preços da gasolina com alta de 4,79% e impacto de 0,23 p.p. no índice, o automóvel novo com 1,65% e 0,05 p.p. e emplacamento e licença com 1,62% e 0,04 p.p.

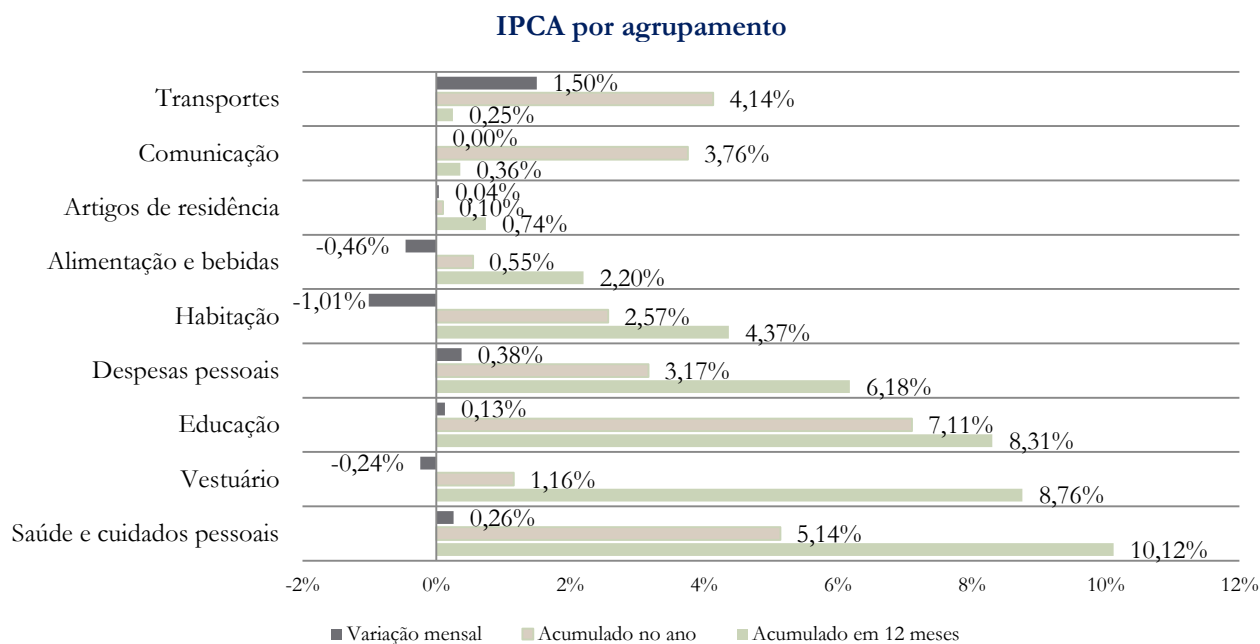
Em julho, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE apresentaram deflação diante do mês anterior: habitação (-1,01%), alimentação e bebidas (-0,46%) e vestuário (-0,24%). Vale ressaltar que alimentos e bebidas é o grupo mais pesado dentro da cesta de consumo das famílias e, em conjunto com vestuário e habitação, representam pouco mais de 41,0% do IPCA.

A deflação em alimentação e bebidas deve-se a redução dos preços na alimentação no domicílio (-0,72%) e a terceira desaceleração seguida da alimentação fora do domicílio (0,21%). Entre os itens, as principais quedas foram em feijão-carioca (-9,24%) e óleo de soja (-4,77%), as quais estão relacionadas com a boa safra que vem se consolidando.

No grupo habitação, o preço da energia elétrica residencial (-3,89%) foi responsável pelo maior impacto negativo (-0,16 p.p.) e é explicado pelo crédito integral dos bônus de Itaipu nas faturas do mês de julho.

Os demais grupos que impactaram positivamente o IPCA em julho foram: despesas pessoais (0,04 p.p.), saúde e cuidados pessoais (0,03 p.p.), educação (0,01 p.p.), cujas variações mensais foram de 0,38%, de 0,26% e de 0,13%, respectivamente.

No mais, ainda merece ser mencionado que tanto artigos de residência (0,04%) quanto comunicação (0,00%) produziram impacto nulo (0,00 p.p.) no IPCA de julho, indicando estabilidade no nível de preços desses agrupamentos.



Fonte: IBGE